

Visita De Estudo a um Rio*

Alviela, 29 de Abril 2025

Programa:

8:30 . Ponto de encontro (Junto portaria da escola)

8:45 . Inicio da caminhada (percurso com pontos de observação/estações de paragem)

12.30. Almoço partilhado piquenique

15:30. Regresso à escola

16:00. Chegada à escola

Informações

1ª Estação_ **Miradouro Municipal de Alcanena, Joaquim Ramos Vieira**

(Espaço de corredor /miradouro caracterizado por um piso revestido a caçado à portuguesa. Este miradouro foi requalificado no ano 2021, e é classificado com Património de interesse municipal.)

2ª Estação_ **Miradouro de Raposeira**

(A Raposeira, lugar de freguesia de Alcanena, é uma pequena aldeia que está situada num pequeno planalto que permite uma boa visão da paisagem envolvente característica das margens do rio Alviela. Daí, podemos observar a Quinta do Alviela. Um pouco mais à frente pode ser **observada uma Oliveira milenar.**)

3ª Estação_ **Quinta do Alviela**

(Solar do séc. XVIII, propriedade dos morgados de Alviela. Possui uma pequena capela dedicada a Santa Isabel. Na fachada do edifício principal aparece um conjunto interessante de três arcos de alpendre e uma escadaria que lhe confere nobreza. O Portal é ornamentado com escudo esquartelado de Henriques, Castros, Pedreiras e Vasconcelos-Ribeiro, encimado por uma cruz. planalto que permite uma boa visão da paisagem envolvente característica das margens do rio Alviela. Daí, podemos observar a Quinta do Alviela.)

4ª Estação_ **Orquideas Selvagens**

(Ao longo de toda a margem do rio Alviela e envolvente inserida no Parque das Serras de Aire e Candeeiros existem mais de 27 espécies de orquídeas selvagens, Nesta altura do ano fique atento e tente avistar algumas delas!)

5ª Estação_ **Ponte da pedra, azenha da quinta**

(O Alviela foi outrora um rio de elevada biodiversidade e fonte de trabalho e lazer para as populações ribeirinhas. Do rio tiravam o sustento muitos pescadores, muitas lavadeiras lavavam a roupa e constituía o orgulho das populações da região. Ao longo do rio várias azenhas movidas pela força da água serviram a geração de moleiros. Também figuras ilustres como Camões e Bocage por ali passaram, chamando-lhe este último “gárrulo Alviela”. A ponte da pedra situa-se na Quinta do Alviela, um solar do sécXVIII, propriedade dos morgados do Alviela.

6ª Estação_ **Aqueduto do Alviela**

(É um dos aquedutos que fazem parte do sistema de abastecimento de água da EPAL à cidade de Lisboa e municípios limítrofes de Lisboa. A captação é feita próximo das nascentes dos Olhos de Água e termina no reservatório dos Barbadilhos em Lisboa. Sendo uma das grandes obras de arquitetura da época, o aqueduto do Alviela estende-se por 114km passando por 7 municípios. Este aqueduto é também abastecido por água dos poços da Ota , Alenquer e Lezírias.)

7ª Estação_ **Olhos de Água, nascente do rio Alviela**

(A nascente dos Olhos de Água do Alviela é uma das mais importantes do país, chegando a debitar 17 mil litros por segundo, ou seja, 1,5 milhões de metros cúbicos de água por dia(pico de cheia). Desde 1880 até bem próximo da actualidade, a nascente do Alviela foi uma das principais fontes de abastecimento de água à cidade de Lisboa (através do aqueduto do Alviela), e ainda hoje “abre portas” a um dos maiores reservatórios de água doce do país. Situa-se na transição entre o maCalcário Estremenho e a bacia terciária do Baixo Tejo.)